

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 29/11/2018

- [Polícia Federal deflagra operação contra pornografia infantil](#)
- [Expectativa de vida do brasileiro cresce e mortalidade infantil cai](#)
- [CadÚnico - Olinda precisa alertar habitantes sobre cadastramento de crianças e adolescentes com deficiência para recebimento do BPC](#)
- [Case Caruaru ganha espaço para realização de mutirões da Justiça](#)
- [Socioeducandos participam de conferências municipais da Criança e do Adolescente](#)
- [Unidades da Funase celebram o mês da Consciência Negra](#)

**Assunto:** Polícia Federal deflagra operação contra pornografia infantil

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 29/11/2018



A Polícia Federal (PF) deflagrou hoje (29) a Operação Take Care 4, com o objetivo de cumprir cinco mandados de busca e apreensão em São Paulo e em Guarulhos, com o objetivo de combater a produção, o compartilhamento e a publicação de material eletrônico de conteúdo pornográfico envolvendo crianças e adolescentes.

De acordo com nota da PF, os investigados não têm relação entre si. “Eles responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de divulgação, compartilhamento e publicação de material eletrônico contendo imagens e vídeos de pedofilia, todos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, com penas de 3 a 8 anos de prisão”, diz a PF.

**Assunto: Expectativa de vida do brasileiro cresce e mortalidade infantil cai**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 29/11/2018**

## jornal do commercio

A expectativa de vida do brasileiro passou de 75,8 anos para 76 anos de 2016 para 2017, um aumento de três meses e 11 dias. O dado é da Tábuas Completas de Mortalidade do Brasil de 2017, divulgada nesta quinta-feira (29), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A publicação apresenta as expectativas de vida às idades exatas até os 80 anos e são usadas como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

Segundo o estudo, a expectativa de vida dos homens aumentou de 72,2 anos em 2016 para 72,5 anos em 2017, enquanto a das mulheres foi de 79,4 para 79,6 anos.

Regionalmente, Santa Catarina apresenta a maior expectativa de vida, de 79,4 anos, seguida por Espírito Santo, 78,5 anos; Distrito Federal, 78,4 anos, e São Paulo, 78,4 anos.

O Rio Grande do Sul (78,0 anos), Minas Gerais (77,5 anos), Paraná (77,4 anos) e Rio de Janeiro (76,5 anos) são os únicos que têm indicadores superiores à média nacional. No outro extremo, com as menores expectativas de vida, estão Maranhão (70,9 anos) e Piauí (71,2 anos).

### **Convergência**

Ao comentar os resultados do estudo, a pesquisador do IBGE Marcio Minamiguchi disse que a tendência do país é de convergência com o nível dos países desenvolvidos. "Temos uma certa gordura para queimar em relação à expectativa de vida. No Brasil, tendemos a convergir para o nível dos países desenvolvidos, que estão na faixa dos 83 anos. É uma diferença ainda considerável, mas, se pensarmos que existem países na faixa dos 50 anos, vemos que estamos mais próximos dessa faixa superior".

Segundo o pesquisador, a tendência é que esse aumento continue de forma gradual e cada vez mais lenta, uma vez que o salto dado no passado foi fruto, sobretudo, de uma forte queda na mortalidade infantil.

“Inicialmente, os ganhos se davam pela redução da mortalidade entre os mais jovens, em função da própria natureza dos óbitos. É algo que não necessita de grandes avanços tecnológicos, como a consciência de que é necessário dar água potável para as crianças. O próprio soro caseiro foi importante na década de 1980”, complementou Minamiguchi.

## **Mortalidade infantil**

A taxa de mortalidade infantil (probabilidade de óbito até um ano de idade) teve uma melhora, que ficou em 12,8 a cada mil nascidos vivos, contra 13,3 em 2016.

Já a taxa de mortalidade na infância (de crianças menores de cinco anos de idade) caiu de 15,5 por mil em 2016 para 14,9 por mil em 2017. Das crianças que vieram a falecer antes de completar os 5 anos de idade, 85,7% teriam a chance de morrer no primeiro ano de vida e 14,3% de vir a falecer entre 1 e 4 anos de idade. Em 1940, a chance de morrer entre 1 e 4 anos era de 30,9%, mais que o dobro do que foi observado em 2017.

A tendência, segundo o pesquisador do IBGE, é de que os óbitos se concentrem cada vez mais nas crianças de até 1 ano, cujas mortes são causadas, predominantemente, por questões congênitas, como a má formação do feto.

“No grupo de 1 a 4 anos, predominam causas ligadas ao ambiente em que a criança vive, como a falta de saneamento básico. No grupo de até 1 ano, temos muitos óbitos que ocorrem nas primeiras semanas de vida da criança, causadas sobretudo por doenças congênitas”, explica.

A avaliação do IBGE é de que a queda na mortalidade infantil nas últimas sete décadas está amplamente relacionada ao aumento da expectativa de vida. Enquanto a taxa de mortalidade infantil caiu de 146,6 para 12,8 entre 1940 e 2017, a expectativa de vida ao nascer foi de 45,5 anos para 76 anos no mesmo período.

**Assunto: CadÚnico - Olinda precisa alertar habitantes sobre cadastramento de crianças e adolescentes com deficiência para recebimento do BPC**

**Fonte: MPPE**

**Data: 29/11/2018**



Em defesa dos direitos da criança e do adolescente, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) recomendou à Prefeitura de Olinda e ao Conselho Tutelar do município, ao Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Olinda (Comdaco) e ao Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda (Cmaso), que adotem as medidas necessárias para que todas as crianças e adolescentes de Olinda, que preencham os requisitos do Benefício de Prestação Continuada (BPC), efetuem inscrição e/ou atualização necessária no CadÚnico do Ministério do Desenvolvimento Social.

As inscrições devem ocorrer por intermédio dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), até dezembro de 2018. “Os órgãos públicos precisam, inclusive, realizar ampla divulgação junto a suas famílias e aos munícipes, sobre os prazos, providências e requisitos do referido benefício, de modo a garantir os direitos das crianças e adolescentes”, alertou a promotora de Justiça Aline Arroxelas.

O BPC é um benefício da assistência social, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/93), consistindo em uma renda equivalente a um salário-mínimo para idosos com idade igual ou superior a 65 anos e pessoas com deficiência que não possam manter-se ou serem mantidos por suas famílias, o que abrange as crianças e adolescentes nesta situação.

Caso o recadastramento não seja feito no CadÚnico, os benefícios serão suspensos em 2019.

**Assunto: Case Caruaru ganha espaço para realização de mutirões da Justiça**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 29/11/2018**



O Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Caruaru, administrado pela Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), ganhou um novo espaço para realização de audiências concentradas da Justiça. O objetivo é permitir que socioeducandos tenham seus processos reavaliados pela Vara Regional da Infância e Juventude dentro da própria unidade de internação, dando celeridade às demandas e evitando deslocamentos e gastos desnecessários. A mobília da nova sala foi cedida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Caruaru (Comdica) durante ato de formalização ocorrido no Case Caruaru.

A novidade foi acompanhada pelo juiz titular da Vara Regional da Infância e Juventude de Caruaru, José Fernando Santos, responsável por presidir as audiências. Em visita ao Case, ele afirmou ter a intenção de intensificar o número de mutirões do Judiciário no local. Nessas sessões, os casos dos internos são analisados com base em relatórios produzidos pelas equipes técnicas da unidade, que levam em conta, por exemplo, o comportamento e o envolvimento dos socioeducandos em atividades pedagógicas. Um diferencial, além da avaliação de vários processos em um período de tempo menor, é a possibilidade de contato direto entre o magistrado e os adolescentes, o que oportuniza a constatação dos avanços deles no cumprimento da medida socioeducativa.

Para a presidente da Funase, Nadja Alencar, a realização de audiências concentradas de maneira mais frequente e em um ambiente mais apropriado soma-se a uma série de ações de melhoria no Case Caruaru. "Acreditamos que é possível implantar o que almejamos para esta unidade. Nesse sentido, a realização das audiências concentradas é importante. E contamos sempre com o apoio das instituições envolvidas e preocupadas com a socioeducação", declarou Nadja, agradecendo a cessão dos equipamentos.

Foram doadas três mesas e sete cadeiras, que acomodarão o juiz, as promotoras de Justiça e os defensores públicos que atuam na comarca, além de um computador com impressora e webcam para uso nas audiências. Estiveram presentes no ato a presidente do Comdica Caruaru, Verônica Alves da Silva, e o diretor geral de Gestão de Administração e Finanças da Funase, José Cícero Lopes, que assinaram o termo de cessão dos equipamentos. Também prestigiaram o momento a diretora geral da Política de Atendimento da Funase, Íris Borges, e o coordenador geral do Case Caruaru, Paulo Pinto.

**Assunto: Socioeducandos participam de conferências municipais da Criança e do Adolescente**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 29/11/2018**



Jovens de unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) estão participando, nesta semana, de duas conferências municipais da Criança e do Adolescente. No Cabo de Santo Agostinho, no Grande Recife, o evento ocorreu no auditório da Escola Professor Benedito da Rocha, no bairro Garapu, e contou com a presença de cinco socioeducandos do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) situado no município, que participaram como delegados. Já em Garanhuns, no Agreste do Estado, outros oito adolescentes estão representando a Funase durante a conferência, que ocorre no auditório do Serviço Social do Comércio (Sesc).

Com o tema “Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências”, as conferências municipais estão na 10ª edição e servem como eventos preparatórios para as conferências estadual e nacional, que ocorrerão em breve. Nos eventos, crianças e adolescentes, representantes de entidades da sociedade civil e do poder público elaboram propostas na área de infância e juventude. As conferências nas cidades são promovidas pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

No caso do Cabo de Santo Agostinho, um diferencial foi que, em 2018, o Case situado no município recebeu uma das pré-conferências que viabilizaram a escolha de delegados. Foi a primeira vez que uma unidade da Funase sediou um evento do tipo, que também ocorreu em associações de bairro e em Centros de Referência em Assistência Social (Cras). Na conferência desta semana, os socioeducandos selecionados puderam se juntar a outros 95 adolescentes escolhidos como delegados, que se dividiram para discutir e ajustar propostas em cinco eixos temáticos, sempre à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Já em Garanhuns, seis participantes são do Case/Cenip, unidade voltada à internação e à internação provisória de adolescentes, e outros dois, da Casa de Semiliberdade (Casem) Garanhuns. Também estão presentes uma psicóloga, uma pedagoga e dois estagiários de Pedagogia que atuam na unidade. A conferência, que começou na terça-feira (27), teve palestras e apresentações culturais. A deliberação das propostas nos grupos temáticos e junto ao grande público ocorreu na tarde desta quarta (28).

**Assunto: Unidades da Funase celebram o mês da Consciência Negra**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 29/11/2018**



Nove adolescentes do Centro de Internação Provisória (Cenip) Caruaru, uma das unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), participaram de uma oficina de capoeira no auditório da unidade. Além de aprender técnicas, os socioeducandos assistiram a uma palestra que abordou a história e curiosidades sobre a prática. O evento fez alusão ao Dia da Consciência Negra, que foi comemorado no dia 20 de novembro e teve atividades desenvolvidas em várias unidades da Funase.

A oficina foi realizada pelo Centro de Capoeira Raça Nobre e ministrada pelo Mestre Tiziu. Além dos jovens, funcionários do Cenip Caruaru prestigiaram o evento. Está prevista para esta sexta-feira (30) uma nova oficina de capoeira, contemplando socioeducandos que não participaram da ação. Já nesta quarta (28), a unidade teve uma palestra sobre racismo voltada para mães dos adolescentes.

Outra unidade que foi contemplada com ações em referência ao mês da Consciência Negra foi o Cenip Petrolina. Os socioeducandos participaram de uma palestra conduzida por um professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). O objetivo foi criar uma cultura humanizada e consciente do respeito às diferenças. A data também foi celebrada no Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Petrolina. Na programação, os adolescentes e familiares foram inseridos em uma palestra que teve como referência Zumbi dos Palmares, personagem importante no período de escravidão no Brasil e líder do Quilombo dos Palmares.

Já na Casa de Semiliberdade (Casem) Areias, o tema foi discutido em uma das reuniões do Grupo de Orientações sobre Drogas (GOD). No Case Timbaúba, o dia de ações teve cartazes produzidos pelos socioeducandos e poemas e apresentações de danças de alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Emiliano Pereira Borges. Além de aprender, os adolescentes puderam interagir com os visitantes. A sede da Funase, no Recife, também terá programação alusiva à data, com uma sessão de filme sobre o tema.